

Carlos Gomes (sem Antonio) patrono da música nacional

Campinas

A Comissão de Justiça do Senado Federal aprovou emenda de autoria do senador Franco Montoro, declarando Carlos Gomes o patrono da música nacional, sem o prenome "Antonio", com a justificativa de que o compositor brasileiro é conhecido no mundo inteiro apenas por Carlos Gomes.

Recorda-se que em 1973 o deputado campineiro Francisco Amaral apresentou a Câmara dos Deputados um projeto de lei, declarando Antonio Carlos Gomes como o patrono da música nacional. O projeto tramitou na Câmara, sendo aprovado, e posteriormente encaminhado ao Senado Federal. No Senado, nas Comissões Técnicas, o projeto mereceu aprovação e ainda recentemente foi incluído na Ordem do Dia, para apreciação do plenário.

Em plenário, a liderança arenista criou objeções ao acolhimento da proposição, deixando claro, segundo os políticos, que a recusaria na votação. Diante disso o senador Franco Montoro apresentou a emenda citada, com o propósito de adiar a votação da matéria, esperando ocasião mais propícia. Diante da apresentação da emenda, que com ela apenas simplificou o nome do compositor para Carlos Gomes, voltou a proposição à apreciação das comissões técnicas do Senado. Agora surge a notícia de que a Comissão de Justiça aprovou a emenda de Franco Montoro com a se-

guinte justificação: "O grande compositor brasileiro é, de fato, conhecido no Brasil e no mundo como Carlos Gomes. Este é o seu nome artístico. E, assim, também que ele é historicamente conhecido, havendo muito pouca menção ao nome completo, ou seja com a inclusão do prenome Antonio. A emenda oferecida, em Plenário, tem assim a sua razão de ser, pois o nome que se deve cultuar é aquele pelo qual B.O

homenageado passou à História, isto é, ficou sendo conhecido através dos tempos

O parecer é de lavra do senador Leite Chaves, do Paraná, sendo unânime a manifestação da comissão integrada por Accioli Filho (Paraná), presidente, Orlando Zancaner (São Paulo), Itálio Coelho (Mato Grosso), Heitor Dias (Bahia), Darcy Cardoso (Espírito Santo) e Helvidio Nunes, com restrições.

EM CAMPINAS

Repercutiu em Campinas a aprovação do projeto. Instituições campineiras, autoridades, amantes da música e da arte, inspirados na iniciativa da professora Arita Petená estão dispostos a encomendar nos próximos dias telegramas e telex ao Presidente da República, ao Ministro da Educação, à Liderança da Maioria no Senado, aos Senadores da Arena, dizendo da alegria de Campinas no acolhimento da proposição.

